

MASSA SECA DAS RAÍZES DA SOJA SOB USO DA TURFA LÍQUIDA

Wagner da Silva Alves, Thiago Rodrigues de Araújo¹, Daniel Rodrigues Ávila¹, Lara Fagundes da Silva¹, Pedro Soares Veloso¹, Odair José Marques¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (wagner.alves@ufu.br).

RESUMO: A turfa é um produto rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida na produção de massa seca das raízes (MSR) da soja (*Glycine max* L. Merrill) indoor. O ensaio foi conduzido na UFU em Monte Carmelo-MG, sob DIC, em fatorial 5x2+4, sendo 14 tratamentos da combinação de cinco doses de turfa líquida (0,0; 2,5; 5,0; 10,0 e 20 L ha⁻¹), dois solos (Latosolo Vermelho Distroférico – LVd e Cambissolo Háplico Distrófico- CHd) e duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial – 5,0 L ha⁻¹), com quatro repetições. Os solos (Latosolo Vermelho Distroférico – LVd e Cambissolo Háplico Distrófico- CHd) foram corrigidos com calcário (PRNT 100%), incubados por 30 dias. Antes da semeadura os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas (cultivar GMS6834) por vaso de 18 dm³. Após a colheita os vasos foram desmontados para resgatar as raízes, que foram lavadas, secadas em estufa à 70 °C por 72 h e pesadas. Os dados não apresentaram normalidade dos resíduos, sendo transformados por raiz quadrada antes da ANOVA. Assim, observou-se que houve efeito significativo do fatorial e das testemunhas adicionais, porém não houve interação entre as doses de turfa líquida (fator A) e os solos (fator B), mas houve interação do fatorial com as testemunhas adicionais. Entre os fatores isolados apenas o fator B foi significativo. Assim, não houve ajuste de regressão, sendo que a MSR de 11,24 g no LVd e 6,41 g no CHd diferiram entre si pelo teste F. O teste de Tukey mostrou diferenças significativas entre a testemunha positiva e a absoluta em ambos os solos. Porém não houve diferenças significativas dentro de cada testemunha adicional entre os solos pelo teste F. O teste de Dunnett mostrou superioridade entre o fatorial e a testemunha absoluta, ao contrário da testemunha positiva, em ambos os solos. Conclui-se que não houve efeitos positivos da turfa líquida sobre a massa seca das raízes da soja.

Palavras-chave: carbono, turfeira, substâncias húmicas.